

J. Briolauja Oliveira

JULHO
DE
1949
N.º 14

O ESTÍMULO

ORGÃO DOS INTERESSES SOCIAIS DE CAMPO-MAIOR

4 PÁGINAS
PREÇO
Cr\$ 0,50

Director Responsavel: Dr. Mateus Rufino — Director de Officinas: Sílbio José de Andrade

Gerente: Otacílio Eulálio

Directores - Secretários - Aluisio Fortes e Armando Andrade

Notas históricas

Joaquim Oliveira

Continuação do n.º anterior

Nas duas últimas edições de "O Estímulo" anotamos como Campo-Maior, por ser republicana, relutara em jurar a Constituição Imperial de 11 de Março de 1824, a qual por sinal foi a primeira Constituição Brasileira.

Pois bem. Já que estamos escrevendo fatos históricos e que falámos em juramento de Constituição, devemos também deixar anotado (pois é acontecimento histórico) que a 13 de Julho de 1821 a Câmara Municipal prestara juramento em sessão solene realizada á noite á Constituição Portuguesa que fizessem ou já houvessem feito ou promulgado, as Cortes gerais e extraordinárias reunidas em Lisboa, cujo texto, ao que tudo indica não era ainda conhecido; e, a 19 de Setembro dêsse mesmo ano, presta novo juramento ás bases da Constituição já, a esse tempo conhecido, promulgada e aprovada por Decreto de 9 de Março daquele ano.

Dois juramentos, portanto: um — o primeiro, a 13 de Junho de 1821, a Constituição Portuguesa ainda não conhecida; outro, — o segundo, a 19 de Setembro, ás bases da Constituição já conhecida e aprovada.

Jurou-se cumprir o que viesse escrito, e jurou-se observar o que já viram de-

Cont. pag. 4

Especial para "O ESTÍMULO"

Advertência

Bom brasileiro e democrata sinsero, é aquêl que se orgulha de vêr o seu nome incluído entre os que, desimida e publicamente, levantam suas vozes contra todo e qualquer regime que, sozrateiramente, procura minar os alicerces da nacionalidade. Honra pois, aos que, em praça pública, pela imprensa ou pelo rádio, expressam sua repulsa aos credos importados, verdadeiros lodaças a impregnar de impurezas os democráticos céus do Brasil, sempre límpidos e jamais subjugados por energias oriundas de povos que pensam de outra maneira e vêr, por outras prismas, os diversos aspectos da vida.

Tivemos, da última guerra, o triste exemplo da infiltração nasa fascista nos países democráticos que até então acreditavam no caracter e na palavra dos homens que dirigiam nações super-civilizadas.

Todas as nações Europeias, uma a uma, com excepção apenas da indomavel Inglaterra, foram tragadas pela onda opressora dos exércitos brutalizados de Hitler, devido, em grande parte, ao baixo procedimento de individuos destituídos de qualquer sentimento de amor á Pátria.

O Brasil, conscio das suas responsabilidades, ombro a ombro com as gran-

des democracias que combatiam o barbarismo, resistiu á tormenta, com bravura e dignidade e em momento algum satisfez o apetite voraz dos monstros assassinos. Tudo fez pela honra, dignidade e soberania nacionaes inclusive mandar uma força expedicionaria que se encheu de glorias nas montanhas e planícies da Italia, frente ao inimigo poderoso e fanatizado.

E, se hoje permitimos que brasileiros indignos atraícoem o Brasil e que idéas exóticas, anti sociaes vicijem no santuario da honra e da dignidade nacionaes; se toleramos extremismo, da direita ou da esquerda, em qualquer recantos brasileiro; se ouvimos, indiferentes, palavras injuriosas ao glorioso pavilhão nacional e ameaças de substituição por outra bandeira que ostente outras côres e tarduza outros sentimentos; se enfim continuamos a presenciar, de braços crusados, sem nenhuma reacção, as manifestações de desrespeito e desmoralização dos saõs princípios que nos regem na guerra e na paz, é porque: não amamos o Brasil e fingimos amá-lo, ou não nos sentimos suficientemente aparelhados, moral e fisicamente, para dar combate, sem tréguas, inimigo, estêja nas fábricas, nos

CONT. PAG. 2

Caminho da escola

Valdivino Tito

Ditosas criancinhas! Vão travêssas,
Alegres, palra-loras e taúes.
Vê-se o céu nos olhinhos tão azues,
Flocos de ouro fluctuam nas cabeças!

Como as aves em bando, alegre vão
Em busca d'um oasis que consola,
Elas vão n'um outro oasis - a escola,
Beber agua mais pura - a instrução!

Passae, punhado de infantis, obreiros!
Vós sois ó anjos louros, os someiros
Da estrada luminosa do futuro!

Para arrastar os systes da jornada
O livro è como a bussola sagrada
E o mestre è como um velho palinuro!

Quem julga possuir um bem, de que
as almas tem fome, e nao sofre porque
elas o não partilham ou não tem fé no
bem que possui ou na sua alma e bem
ainda não entrou.

Caracol Cerejeira

O mês de Julho é espe- cialmente consagrado ao Preciosissimo Sangue de Jesús

DEVOÇÃO UTILÍSSIMA

A Igreja celebra neste mês mais
uma festa em honra do Preciosissimo San-
gue de Jesus e, insistentemente, chama
nossa atenção para as graças que o Divi-
no Salvador nos comunicou derramando-o
por nós.

Si o Sangue do Filho de Deus foi o
preço de nossa redenção, não sei de outra
devoção mais tocante e agradável ao Cora-
ção de Jesus do que a devoção ao seu Pre-
ciosissimo Sangue. Esse Sangue clama
sem cessar diante de Deus Justissimo, pe-
dindo por aqueles que remiu, e a Divina
Justiça não pôde deixar de ouvir esse
clamor. O Pai sabe que o Filho tem di-
reitos que adquiriu derramando pelas al-
mas até a ultima gota do seu Sangue, e o
Amor quer fazer valer esses direitos. De
outro modo mas haveria justiça.

Aquelas ultimas gotas de sangue
que caíram já agudadas, do Lado de Jesus

Cont. pag. 3

O Reino de Deus está den- tro de vós

Lucas, XVII, 21

No tempo, em que era bem pequenininha
Eu já tinha
Uma grande preocupação,
Um problema cuja solução

Me dava que pensar:
Era saber em que lugar
A terra se acabava
E onde e ceu começava.

De alma inquieta e atento o olhar
Procurava no horisorte
Uma linha divisoria ou traço de união.

Fica, talvez além daquele monte...
Ou, quem sabe, si atraz daquelas arvores,
Pensava...
E corria naquela direção.

O campo a minha frente se estendia,
A terra como que se desdobrava...
E quanto mais eu corria
Mais distante o céu me parecia...

Do canção vencida,
E a mente desolada,
Voltava da corrida,
Em que não atingira a meta desejada!

Que tolinha que eu era! Em regiões supremas
Com tanto empenho procurar,
E correndo ir tão longe com a esperança de al-
cançar
Aquilo que eu trazia dentro da alma!

Se hor! hoje sinto tanta calma...
Não procure mais, não!
Eu sei que aquelas extremas
Ficam dentro do nosso coração!

Marion S. Monteiro

Advertência

quarteis, nas escolas, nas cidades ou nos
campos.

E por que não lutamos pela religião
das nossas tradições e convicções que o
comunismo ateu materialista pretende fa-
zer des aparecer do cenário nacional? Por
que não lutarmos pela preservação da fa-
mília, célula mater da nossa organização
social? Pela democracia, único regime com-
patível com a nossa honra e com a nossa
formação moral e cristã?

19/7/46

Antônio Miranda

Página da Paroquia

No Evangelho deste domingo Nosso Senhor nos aconselha que nos acatelemos dos falsos profetas que vêm di-farçados sob peles de ovelhas mas por dentro são lobos vorazes.

Como toda Palavra Divina as deste Evangelho são de grande atualidade. Hoje mais do que nunca surgem ás centenas os falsos profetas. Doutrinas erroneas, ideias subversivas brotam de cérebros malfazejos e multiplicam-se e espalham-se por toda parte, através da palavra dos fazedres de comícios e dos livros de propaganda.

"Pelas suas obras os conhecereis". Nosso Senhor nos diz o que é que devemos fazer antes de seguirmos esses taes profetas.

Procedamos a um inquerito rigoroso afim de sabermos o que é que eles têm feito pelo bem dos outros ou si a pregação toda não é conversa fiada para nós e fonte de rendas muito proveitosa para o bolso deles.

Por exemplo: todo mundo sabe que os mais fervorosos adeptos do comu-

DEVOÇÃO UTILÍSSIMA

no chão desta terra ingrata e esquecida, são constantemente lembradas pelo Amor do Pai e do Filho e são capazes de alcançá-nos ainda aquelas graças que Deus mais ciumentamente conserva presas em suas mãos.

Mergulhemos nesse sangue divino, especialmente por meio dos sacramentos da Confissão e da santa Comunhão, antes de nos apresentarmos diante de Deus para pedir algum favor. Embarras nele a esponja do nosso coração, e a nossa alma como um vaso precioso fique cheia dele e chegue diante da Misericórdia Infinita, e então peça.

Mas peça sem se esquecer da Palavra Eterna:

"Procurai primeiro o reino de Deus e sua justiça e tudo mais vereis por acrescento".

— nismo anticristão são agentes da Rússia e por conta da mesma trabalham em nosso meio.

Em guarda, campo-maiorenses.

De dona Maria de Nasareth do Nascimento, recebemos o atestado que adiante se lê, pedindo-nos a publicação do mesmo, o que prontamente atendemos: -

Atesto que Dona Maria de Nasareth do Nascimento não sofre de lepra nem outra doença infecto-contagiosa sendo negativos o exame clinico e o de mucus.

Campo-Maior 23/7/46

Sigefredo Pacheco

SELADO COM:
Cr\$ 1,00 Exterior
0,40 E. uc. e saúde

D^r José Miranda

Especialista

DENTOURAS

1. Couz, Rua Senador José Suzélio, 418

Campo Maior - Piauí

À VERDADE PELA PROIBIDADE

Dizia Ozanam que a investigação da verdade é exigente: requiere proibidade e ha por este mundo tanta gente que espera chegar ao conhecimento da verdade! Mas com que roupa?

MORAES & CIA.

PARNAIBA PIAUÍ

Filiais

CAMPO-MAIOR

END. TEL.
Casamoraes

TERESINA

END. TEL.
Filimoraes

FLORIANO

END. TEL.
Agemoraes

SÃO LUIZ

END. TEL.
Moraes

IMPORTAÇÃO: — Radios e refrigeradores, maquinas de escrever, somar e calcular, material elétrico, ótico e cirurgico, material fotográfico, projetores e filmadores de cinema, automóveis e caminhões Ford, motocicletas e bicicletas, produtos Texaco, gasolina, kerosene e oleos, pneus e camaras, tintas etc.

EXPORTAÇÃO: — Compra de generos de produção do Estado. cêra de carnaúba ba-baçu, tucum, oiticica, mamona, algodão, borracha de mangabeira e maniçopa.

Fabricante do afamado Sabão Moraes

Ama o bem, seja onde fôr; odeia o mal, seja qual fôr.

SÃO LUÍZ

O ESTÍMULO

Campo-Maior, 28 de Julho de 1946

A nossa riqueza está na sabedoria que gosamos os lens que possuimos.

MEMBEE

MESTRE JOÃO PINHEIRO

Nenhuma fascinação é maior sobre o espírito humano do que a bondade. E esta teve-a a mão cheias, a alma generosa e boníssima que foi a do velho e glorioso educador piauiense, João Pinheiro.

Nenhum outro exerceu com tanta luminosidade sobre a mocidade de seu tempo, tão profunda impressão.

Modesto, erudito, de simpatia irradiante, o velho professor nobilitava, com a sua presença e os seus conselhos, o professorado de sua época. Ainda hoje a tradição de sua cultura e o imenso prestígio de personalidade, são uma justa homenagem aos batalhadores que sem estardalhaço, disseminam o ensino em toda a imensa região piauiense.

Há figuras que nunca desaparecem do ambiente em que viveu o seu espírito ainda mesmo que a terra guarde, cuente, as suas passadas. Em toda parte, onde se agite uma ideia ou se reunam os homens para construir ou dignificar um ideal, se sente a influencia desses espíritos nobres.

E assim foi João Pinheiro, cuja vida oferece um espetáculo de rara energia e de luta, e uma inconfundível afirmação de vontade.

A sua obra, volumosa e erudita, escrita dia a dia, não só abrange um dos mais notáveis períodos de nossa história, como porque ela constitui um 'lepoimento' insuspeito' profundamente sincero, de um das mais solidas organizações de escritor que palmilharam a encantadôra terra do Piauí. Ninguém como ele, ao mesmo tempo que ia escrevendo a sua fa-

mosa "Literatura Piauiense" que lhe abriu as portas da imortalidade, narrou, com uma fidelidade escrupulosa, o caráter expansivo e loquaz do piauiense e traçou, em largas pinceladas, a fisionomia moral desse povo audaz, campeador e desbravador dos sertões. Nas suas narrativa ha uma preocupação de verdade e côr local que não se observa com a generalidade dos folcloristas brasileiros. Mas é que nele, existia sobre tudo o orgulho da soberba imponência das florestas piauienses, o deslumbramento chocante com os descampados, em que a vastidão das planícies devem lhe ter trazido uma tristeza e uma sensação, que todavia nunca lhe perturbaram o espírito sereno, afeitos a análise aos detalhes literários e que ele, incontestavelmente, foi mestre incomparavel. As suas inúmeras impressões sobre alguns vultos da nossa literatura, a opinião que transplantava deles, para as suas obras, eram todas rigorosamente observadas, calcadas com justesa. Daí o valor de sua obra, que constitue um manancial de incalculavel valor historico para o Piauí.

(A seguir)

SOCIAIS.

ANIVERSÁRIOS.

No dia 22:

Srs. Mario Andrade e Emilliano Andrade do alto comercio local.

No dia 30: -

A graciosa garota Maria Conceição Cardoso deita filhinha do casal Helvecio Almirante e Aloisia Rosa Cardoso.

Aos aniversariantes o 'Estímulo', sugera felicidades.

Notas históricas

cretado. Foram, pois, juradas, bem se vê, duas cousas distintas.

Convém salientar que por ocasião do juramento de 13 de Junho, o Juiz de Fôra Dr. João Cândido de Deus e Silva proferira uma tão notavel peça oratória que repercutira em Lisboa, aonde fôra impressa no ano seguinte.

Tambem Oeiras, - a então Capital da Província, fizera dois juramentos, re lizando o primeiro a 9 de Maio e o segundo a 9 de Setembro.

Cessado o movimento republicano, Campo Maior retoma o ritmo de sua vida normal, tendo em 1823 instalada sua Agência Postal.

Há quem afirme que a data da inauguração dessa Agência fôra 30 de Outubro de 1817, porem, como não dispomos, presentimente, de qualquer elemento que venha em abono dessa verção, preferimos adotar, até prova em contrário, opinião de Pereira da Costa. - Cronologia Histórica do Piauí. - que consigna o ano de 1823 como época da criação de nossa Agência dos Correios.

(A seguir)

Campo Maior, 25 de julho de 1946

À Redação do O ESTÍMULO

Com o presente comunico que transferei, por venda, m'estabelecimento comercial, á nova firma Pacheco & Miranda S/A, que continua com o mesmo ramo de negocio e no mesmo local, nesta cidade, á Praça João Pessoa, n.º 8 e responsáveis pelo Ativo e Passivo da extinta firma

Ate riosamente

M. A. Oliveira